

### **Inconstância de fervor**

Causa tremendo ardor

Aquele que será perpetuamente perdedor

Pois assim ele não mandara no amor

Ideias não lhe faltam a este amante inibido

Ninguém o poderá ajudar

Ele esta perdido

Será que nem uma foda conseguira ?

Arruinado e devastado

Porque é que o céu esta tão arrumado

Cai no abismo da depressão

Mas tu estás fraco que não consegues tirar-te desta situação

### **Linha**

Nela eu perco-me

Nela eu esqueço-me

Nela eu esmero-me

Uma linha tão curva como o céu

Uma linha tão vasta como um deserto

Uma linha tão sedutora como a oferecida professora

Nela encontra-se o profundo do ser

Que infelizmente é pouco profundo .

Mais se cava , mais se aldraba

Para dar a conhecer a feérica

Razão que nunca pode ser defendida com sensatez

Porque assim perde-se o gosto da primeira vez  
E torna a coisa Mais bela numa perfeita obra singela  
Impressões duradouras

**Vetusto sentimento de procura a causa que esta por dentro**

Todos os pensamento se esgotam , se ignoram e caem na inutilidade  
Os pensamentos de salvação confundem-se com os de exoneração  
Libertar me custa tanto que este caminho de pura exaltação torna-se no caminho da vergonha  
própria

Cantam lá no alto os que são e sempre serão  
O mais profundo monumento de incompreensão

Será possível ama-los ? Nunca  
E odiá-los? Sempre  
Mas isso não me torna relevante  
Eu quero tornar me no melhor amante  
Para levar a minha avante

Morro e renasço todos os dias  
Devido ao sonho  
De nunca me tornar uma mulher a dias

## **Loucura**

Vejo homens a batalhar, a suarem e a sofrerem

Porque continuam?

Não é sobrevivência

Eles estão abaixo de qualquer estado normal de vivencia

Lutam para viver e desejam um dia em que não sejam forçados a obedecer

Aos monstros sem vivencia, consciência do sofrer que provocam

Continuam a sua feérica convivência

Partilham buracos , partilham papel e criam uma coisa chamada flexibilidade moral

Que nem isso chega a ser

Só um novo nome que a soa a falsidade, e que cai na sua já banal verdade

Procuro a distinção entre trabalho ganho e trabalho em modo desesperado

## **Vazio na mente**

Perturbado , calcado e desprezado

Por aquele que nunca fica , só deixa memorias

Como uma rabanada de vento inesperada

Deixa-nos embasbacados pela foda tão rápida

A foda pode ocupar esta mente

Tenta mas mente

Orgulhosa caminha para longe do seu detestado

Ele fica e morre e renasce a partir daquilo que não pode dizer que não

As palavras ele se enterra para se esconder

Da vergonha nunca dita mas maldita

De nunca conseguir utiliza-las e ama-las

### **Ventos fracos que eu sinto e refaço**

Na minha mente ficam durante alguns momentos

Que rapidamente são esquecidos , ofendidos e que recusam os seus maridos

Voa mais alto VOA

Porque

Não precisas de uma razão só necessitas de uma incrível convicção

Para levar em frente a razão absurda do teu pensamento

Tens que os materializar para comer e ganhar uma outra forma de foder

Com esse poder ganhas ambição

Mas cuidado com ele cuja a arma é falta de imaginação

Ele vai seduzir , mas com certeza ele ira partir

Não o deixes partir

Senao

A tua forma de viver volta ao inicio

E depois voltas á procura de mulheres com cio

### **Faustas enamorarão**

Do real que nunca volta para reclamar

O presente esquecido

Mas esse presente vive e almeja sobrevivência

Ele esquivo

Não é enfurecido

Mas apenas volta para atormentar com o ardor que ele adora amar

O nosso pensamento infortúnio do pesar passado

### **Beleza enfática neste dia**

De tanto inútil e previsível

Que esgotame o ar que eu não respiro

Mas que a sua importância

Vai para além da minha própria vida

A beleza não se realça

Descobre-se por um imbróglgio de ilusões e preposições

Mas quando se cria tudo se alterna

Para a criação de algo novo

Que nunca poderemos repetir ou inspirar

Leva-me ao fundo dos poços sem água

Porque aí, se encontra a mais pura originalidade

Se tu não tiveres passado

Posso levar-te ao descobrir de um sonho nunca sonhado

Caso contrário

Levo-te a uma história misturada.

Entre beleza e criação

Só não pode haver contemplação

Se tal acontecer ficaremos perpetuamente entre o céu e a terra

Num estúpido mito de equilíbrio, caímos pensando que fizemos alguma coisa

### **Mais profunda não será**

A minha paixão acordará

Louca em sentimentos

Uma amálgama de empobrecimento da minha pouca razão

E de umas memórias pouco translúcidas

Morro por dentro ou Vivo em constante agonia ?

De qualquer maneira

Não posso vangloriar emoções

Que não consigo lembrar

Logo não consigo canta-las

Vou procurar outra forma de andar

Indago a forma que ninguém encontrará

Fugir para viver

Cobarde com incerteza

Vivo e não paro de sofrer de desencontros

Que nunca aconteceram

### **Campo de futebol, onde as imaginações se tornam em sonho**

Nunca esquecidos mas nunca claros

Este sonho de sucesso

Não me faz parar só me faz criar a mais bela exaltação

Do querer, do amar, do emocionar

No futebol da vida

Temos opções que não entendemos mas que aceitamos

Mas incrivelmente fingimos que a amamos

Amar ser central quando odiamos ficar atrás  
Ser ponta lança para fazer uma absurda companhia ao central  
Não devemos jogar  
Devemos escolher  
Aquilo que nunca para de acontecer  
Os sonhos desafogados do amanhecer

### **Bebes nus**

Vejo com ternura  
Sinto um adorável pensamento  
Ouço incompreensão deliciosa  
A nova geração  
Que é linda como toda a beleza desta infinita imensidão  
Passa se uma brisa que surpreende o meu coração  
Lembro uma foto  
Mas não me leva á graciosa memoria  
Tento e desisto  
Recordar me  
Fico num sítio que é caracterizado pela beleza e pela realidade que nunca vivi  
Fujo para minha verdade  
Que não é real ou bela

### **Raios que nunca aparecem**

Reagem de uma forma transparente  
Mas que nunca mexeu com a minha mente

Eles inquietam-me  
Não consigo para-los, censura-los ou apaga-los  
Mas consigo identifica-los  
Como o por sol da basílica de Constantinopla  
Lentos e imparáveis com a sua sedução  
Levam-me todos, os meus poucos , pensamentos

### **Abelha viva**

Altas marcas que ninguém nota  
O meu sentimento de derrota  
Veleja sem ondas ou tempestades  
Por entre os destroços de uma vida  
Que não quer ser contada

Condenada vida  
Eu caí na perpetuidade  
De algo tão insano e calmo  
Que não tem imagem própria  
Só tem vastos rasgos da minha curta memória

Inquietação permanente  
Parar de pensar  
É seguir aquilo nunca segui: a corrente  
De uma forma esquisita e indecifrável  
Ela ataca me e forma em mim , um ser que não é amável e aparentemente estável  
A minha abelha viva



Parou de recolher mel

E seguiu o caminho, do desconhecido, coronel

### **Riso ganhador**

É o que enfurece mais este perdedor

Mais quem pode censurar

Uma deliciosa risada para torturar

Efêmero esforço

Para quê continuar este foço

De tristezas de melancolias que nunca irão ser exercitadas

No campo das aterroradoras amadas

Bem que venha o vinho da memória

Aquele que nunca acaba, e que se evapora perante a minha ingloria

Que me faz reviver a minha fútil arte oratória

De respirar sem um único pinga de euforia

Uma vida

Em perigo, com armas e com terror

A substituir o nosso nunca existente amor

Deve ser algo que já foi retratado mas nunca foi profundamente admirado

Por este ser que só sabe algumas rimas

E olha suas primas

Com mente no acto carnal

Mas que sabe que não passa de sexo banal

Vida de terror vi

Mas nunca vivi

O horror de umas criaturas que perderam a humanidade

E que a transformam o resto em ser sem o mínimo de humildade

A vida entre nós nunca começou

Mas de certeza que o teu nome nunca me escapou

Para levar a minha alma para a loucura, e esquecer o meu corpo que descansou

Amei , mas nunca vivi

Menti mas nunca falei

Irei de morrer sem saudades de ambas

### **Sentido da vida**

Não o procuro

Mas incomodam me em todos os momentos em que eu estou no meu escuro

Nada de puro

Mas receio que tudo me leva a bater com esse muro

Só desferi golpes que não queria fazer

Pedras que caíram

Só me fazem recordar da bela noite em que eu não precisei de comer

Para de decifrar

Aquilo que tem milhares ou nenhuma combinação

Penso naquilo que faz sentido

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

